

BRIÓFITAS EPÍFITAS E EPÍFILAS DA RESERVA BIOLÓGICA DE UNA, MUNICÍPIO DE UNA, BAHIA

Luciana Carvalho dos Reis^{1*} & Kátia Cavalcanti Pôrto¹

¹Centro de Ciências Biológicas - UFPE, Departamento de Botânica, Laboratório Biologia de Briófitas, Recife, PE, Brasil. *luciana_cr@hotmail.com

Briófitas exibem grande diversidade em florestas tropicais devido à alta variedade de nichos existentes nesses ambientes. Na região sul da Bahia, grande parte da Floresta Atlântica foi derrubada ou substituída por plantações de cacau, encontrando-se a maior porção de floresta contínua inserida nos limites e adjacências da Reserva Biológica de Una – Rebio Una, localizada no município de Una, Bahia. Essa UC se destaca pela alta diversidade biológica e reconhecida importância para a conservação da biodiversidade local. O objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento das briófitas epífilas e epífitas ocorrentes na Rebio Una. As coletas foram realizadas na base (0-2 m) de árvores com DAP \geq 5 cm e em folhas de arbustos e árvores jovens no sub-bosque, em 15 plots de 100 m² distribuídos aleatoriamente no interior da Rebio Una. As espécies foram classificadas quanto ao: 1) Grupo taxonômico; 2) Tolerância à luminosidade: típicas de sombra, de sol e generalistas, e; 3) Tolerância à dessecação: Exigente (flabelado, pendente e dendroide), Intermediária (trama e tapete) e Tolerante (tufo e coxim). Foram identificadas 89 espécies (47 gên. e 17 fam.), das quais dez colonizaram os dois tipos de substratos, 59 foram exclusivas de tronco e 20 de folhas. Predominaram espécies com tolerância intermediária à dessecação (84%), padrão de distribuição Neotropical (76%) e distribuição ampla no Brasil (53%). A brioflora na Rebio Una possui características típicas do ecossistema estudado, como a maior riqueza de hepáticas (68 spp. e 31 gên.) em relação aos musgos (21 spp. e 16 gên.) e a elevada representatividade de Lejeuneaceae (54 spp. e 24 gên.). A contribuição das espécies generalistas e típicas de sombra é similar e elevada, com reduzida presença de típicas de sol, evidenciando o bom estado de conservação da floresta. A ocorrência de espécies endêmicas (ex.: *Chiloscyphus martianus* (Nees) J.J.Engel & R.M.Schust., *Prionolejeunea scaberula* (Spruce) Steph. e *Pycnolejeunea porrectilobula* Bastos & Yano), de distribuição rara (ex.: *Orizolejeunea saccatiloba* (Steph.) Gradst. e *Pseudotrichypus martinicensis* (Broth.) W.R. Buck) e oito novos registros de ocorrência (sete para o estado e um para o Brasil) evidenciam a importância da Rebio Una para a conservação da diversidade de briófitas no sul da Bahia. (FACEPE)

Keywords: Musgos, Hepáticas, Floresta Atlântica